

ESTAMOS NO CAMINHO CERTO

De como uma empresa bancária do porte do Banco do Brasil S/A tornou-se a maior, da América Latina, em termos de uso do software livre GNU/Linux; além de ilustrar com dados referentes aos objetivos da implantação deste sistema operacional, pretendo mostrar as vantagens observadas pelos profissionais de suporte à tecnologia de informação no que tange aos aspectos de atendimento eficaz junto ao clientes terminais(caixas-eletrônicos) , sua segurança de uso do código-fonte e os resultados que podem ser observados no que tange à economia resultante da aplicação deste software, incluindo aqui o uso da Lei 8666 até o desenvolvimento de seu setor de recursos humanos que procura obter imediatas soluções operacionais específicas.

Há oito anos, o Banco do Brasil optava por fazer uso do sistema operacional GNU/Linux. Tal decisão, à época pioneira em nosso mercado, proporcionou-lhe o atual status: o de ser o maior parque de soluções em software livre da América Latina, além de ter integrado ao seu patrimônio outras soluções

livres como serviços, sistemas embarcados e estações de trabalho. Isto tornou a empresa, em suas decisões, um verdadeiro paradigma de tecnologia da informação (TI) em termos de sucesso quantitativo e qualitativo, a saber:

Oferecimento de produtos e serviços mais tempestivos e diferenciados, com custos menores e mais acessíveis a todos os nichos de cliente, o que gera fidelizações e o aumento da utilização de seu portfólio frente à concorrência, entre outras, pois que o software livre atende tais requisitos por possuir características técnicas e econômicas que auxiliam no processo decisório: o ciclo de atualizações em dia com o

mercado, além de sintonizadas com o surgimento de novas tecnologias otimiza o “hardware” e permite suporte a uma maior demanda de recursos e domínios sobre soluções adotadas. Tais soluções estão cada vez mais presentes nas empresas de porte que as empregam, trabalhando em conjunto com players do tipo IBM, SUN e INTEL, especificidades em soluções na aplicação com sucesso do espírito colaborativo de desenvolvimento, diminuindo custos , padronizando métodos e minimizando barreira na migração de sistemas do proprietário.

Atualmente, a GNU/Linux é o segundo maior sistema operacional no mundo. No Banco do Brasil ele está presente em mais de sete mil servidores, 65 mil estações e 4,5 mil pontos de ambiente embarcados em seu sistema de automação bancária.

Por ser uma empresa pública, a aquisição de software livre sem os custos impostos pela Lei de Licitações nº 8.666 desonera e agiliza processos de decisão e coloca a Empresa em condições de absorção da tecnologia, diferenciações nos negócios e redução de remessa de 'royalties' ao exterior. Isto possibilita a aplicação de

recursos no investimento interno e em novas oportunidades de empregos e de renda.

A implantação de softwares livres também trouxe inovação no processo de evolução e manutenção das soluções, as quais, doravante, ficam ao encargo somente da Empresa. Por exemplo: a customização de soluções específicas para o ambiente resulta em solução interativa, enxuta e segura, com focos nos negócios, usuário e cliente. Um outro resultado do processo é o número menor de reclamações dos usuários e clientes aos canais de atendimento , redução de multas

e ganho de produtividade que se traduzem em maiores vantagens para os clientes, como a redução das taxas de custo dos serviços prestados.

Software livre também beneficia corpo técnico do Banco do Brasil porque maiores recursos são utilizados no desenvolvimento de aplicativos, no aprimoramento profissional, na perenidade e evolução do conhecimento, na independência e no domínio das tecnologias empregadas.

“Estamos no caminho certo !”

Referência:

**http://
www.softwarelivre.gov.br/
artigos/estamos-no-caminho-
certo/**

Dinis Agostinho dos Santos, analista de tecnologia do Banco do Brasil - trabalha na
implantação de software livre nos ambientes da Empresa

Aluno: José Antônio de Carvalho

